

SITUAÇÃO DA PECUARIA

Pastagens:- De um modo geral as invernadas ainda apresentam condições vegetativas regularmente boas, principalmente devido as ocorrências de chuvas tardias.

Os capins começaram a florescer, salientando-se o gordura já totalmente florido.

Nas regiões da alta Sorocabana e Araraquarense houve sensível aumento na área ocupada pelas pastagens provocado pelo desinteresse na cultura algodoeira.

Na região de Piracicaba, a disseminação de pragas, principalmente do " leiteiro ", vem reduzindo cada vez mais o rendimento dos campos.

Gado de Corte:- Na alta Sorocabana as invernadas estão lotadas, registrando-se poucos embarques de bois gordos em virtude de um lado do desinteresse dos frigoríficos em adquiri-los e do outro o pecuarista esperando melhores preços.

No setor de Araçatuba, o preço de bois gordos estabilizou e o dos bois magros sofreu ligeira alta; animais de 3 anos são cotados entre Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 2.200,00 em função da qualidade, tipo e procedência.

Surtos de febre aftosa foram registrados em São Pedro. Porto Ferreira, Ourinhos, Pirajuí, Taquaritinga e Andradina.

Abaixo relacionamos os abates nos principais frigoríficos no decorrer do mês de maio:

Frigorífico	Boi	Vaca	Vitelo	Totais
Wilson	19.166	155	50	19.549
Armour	23.453	816	662	24.871
Anglo	22.780	451	-	23.231
Swift	14.003	672	294	14.969
Matadouro Municipal de Santos	3.316	-	-	3.316
Santo Amaro.....	2.104	-	-	2.104
Totais				87.834

Verificamos que houve neste mês um aumento de 14.140 animais abatidos em relação ao mês p.p. ou seja 19,18% .

Cotação:- (Fornecida pelo Brasil Avícola)

Ovos de granja - caixa de 30 dúzias- média do mês de maio.

Casca Branca		Casca Vermelha	
Tipo especial	Cr\$ 625,00	Tipo especial	Cr\$ 655,00
Tipo A	610,00	Tipo A	640,00
Tipo B	597,00	Tipo B	615,00
Tipo C	540,00	Tipo C	557,00

Mercado com tendência a baixa.

Com relação ao mês anterior, ocorreu sensível alta em todos os tipos: casca branca especial, Cr\$ 133,00; tipo A, Cr\$ 150,00; tipo B, Cr\$ 126,00 e tipo C, Cr\$ 120,00. Casca vermelha especial, Cr\$ 123,00; tipo A, Cr\$ 126,00, tipo B, Cr\$ 123,00 e tipo C, Cr\$ 126,00 .

Aves:- Raça especializada de corte.

a) galinha	Cr\$ 21,00	(quilo vivo)
b) frango	24,00	"
c) galinha leghorn	17,50	"

Mercado em alta, com relação ao mês anterior, verificou-se aumento na cotação de galinha, de Cr\$ 1,00 por quilo de peso vivo; Cr\$ 2,00 para frangos, e Cr\$ 1,00 para galinha leghorn.

Suínocultura:- O estado sanitário do rebanho é regular, pois diminuíram as ocorrências de peste suína.

Em diversas regiões nota-se desinteresse pela exploração dos suínos, pois, os agricultores preferem vender o milho e considerando-se ainda a dificuldade na obtenção de farelos.

Cotação:- (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de S.Paulo)

Preço de compra até 15/6/55- posto frigorífico.

Frigorífico Armour S/A	Frigorífico Wilson Brasil S/A
Suíno gordo média de 80 kg.Cr\$ 210,00	Suíno gordo média de 80 kgCr\$ 250,00

Comparando os preços acima com os do mês p.p. observamos que não sofreram modificações.

Cotação- (Fornecida pelo Sindicato da Industria do Frio de S.Paulo)

(Preço de compra até 15/5/53 posto frigorifico p/ arroba)

Tipos	Frig.Armour S/A	Frig.Wilson Brasil S/A
bois de consumo	175,00	175,00
Vacas e torunos gordos	160,00	160,00
Carreiros gordos	160,00	160,00
Gado tipo conserva	100,00	105,00
Vitelo gordo (p/kg)	10,00	8,00

Os preços do frigorifico Armour referentes a bois de consumo, vacas e torunos gordos e carreiros aumentaram em Cr\$ 10,00 em relação aos do mês passado, o do gado tipo conserva baixou e o do vitelo gordo não sofreu alteração. As cotações do Frigorifico Wilson sofreram as seguintes alterações em relação ao mês anterior, por arroba: novilhos gordos aumentou Cr\$ 5,00; vacas e torunos gordos e carreiros gordos aumentaram Cr\$ 10,, cada; gado tipo conserva aumentou Cr\$ 15,00 e o vitelo gordo permaneceu inalterado.

Gado de Leite:- A produção leiteira declinou, principalmente em função de 2 fatores: estado dos pastos e dificuldade na obtenção do farelo de algodão.

Até agora ainda não foi normalizada a distribuição daquele sub-produto do algodão, que inevitavelmente é de grande valor para a pecuaria leiteira.

Em algumas regiões, os pecuaristas têm procurado melhorar seus rebanhos introduzindo touros de raça especializada para leite , principalmente o holandes.

Avicultura:- Continua normal o desenvolvimento desta exploração .

Em regiões onde as aves já completaram a muda a postura começa a aumentar.

De um modo geral a distribuição do farelo e farelinho está se processando normalmente.

Cada vez é maior o interesse pelo esterco de galinha; em Jundiá têm sido cotado de Cr\$ 1,00 a Cr\$ 1,20 o quilo para adubação das videiras.